



## Desempenho de populações de milho temperado e tropical em alto nitrogênio

Thayne Miranda do Nascimento<sup>1</sup>; Rodrigo Oliveira De Lima<sup>1</sup>; Joesi Ana Márie Botelho Costa<sup>1</sup>; Luana Maria Justen<sup>1</sup>; Luiza Bender<sup>1</sup>; Abel Jamir Ribeiro Bastos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. \*Autor para correspondência: [rodrigoodelima@ufv.br](mailto:rodrigoodelima@ufv.br)

**Palavras-chave:** *Zea mays* L., variedades de polinização aberta, produtividade de grãos

### Introdução

O milho (*Zea mays* L.) é o cereal mais produzido no mundo em termos de volume grãos. É cultivado tanto por grandes produtores como por produtores familiares. Dentre as principais cultivares plantadas, tem-se as variedades de polinização aberta (VPA), as quais tem um baixo custo de sementes, requerem baixa tecnologia, sendo, portanto, uma alternativa para os produtores menos tecnificados.

### Objetivos

Avaliar o desempenho de populações de milho temperado e tropical na região de Coimbra/MG na safra 2020/2021.

### Material e Métodos

Na Safra 2019/20 15 populações de milho foram avaliadas na Estação Experimental de Coimbra/MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao caso, com três repetições. Cada parcela foi constituída de duas linhas de cinco metros espaçadas em 0,80 m. Os tratamentos culturais foram realizados de acordo com as recomendações para a cultura do milho na região. Os caracteres avaliados foram: dias até o florescimento feminino (FF, dias) e masculino (FM, dias), altura de planta (AP, cm), espiga (AE, cm) e área foliar (AF, cm), número de nós abaixo da espiga (NNBE, cm) e acima da espiga (NNAE, cm), comprimento de espiga (CE, cm), número de fileiras na espiga (NF), número de grãos por fileira (NG), prolificidade (PROF), peso de 1000grãos (P1000, g) e produtividade de grãos (PG, kg ha<sup>-1</sup>). Os dados foram submetidos à análise estatística de variância individual (ANOVA) adiante, foi realizado um teste de médias (DMS-t) para os caracteres que foram significativos pelo teste F.

### Resultados e Discussão

**Tabela 1** - Análise de variância para os caracteres; florescimento feminino (FF, dias) e masculino (FM, dias), altura de planta (AP, cm), espiga (AE, cm) e área foliar (AF, cm), número de nós abaixo da espiga (NNBE, cm) e acima da espiga (NNAE, cm), comprimento de espiga (CE, cm), número de fileiras na espiga (NF), número de grãos por fileira (NG) prolificidade, peso de 1000grãos (P1000, g) e produtividade de grãos (PG, kg ha<sup>-1</sup>)

FV	GL	FM	FF	AP	AE	AF	NNBE	NNAE	CE	NF	NG	PROF	P1000	PG
Blocos	2	12,87**	4,36	137,6	275,7	12547	0,24	0,81*	1,17	1,23	4,00	0,57	169	2175
Populações	14	80,32***	83,55***	1512,8***	1048,3***	22461***	1,38***	0,49**	3,14	5,41***	21,93	1,03*	6071***	10371171***
Resíduo	28	1,60	2,17	98,5	99,2	4170	0,16	0,17	2,51	0,66	17,06	0,41	234	481254
Média		62,47	63,58	216,9	110,9	670,7	6,82	5,90	15,60	14,52	35,22	9,39	329,59	6506,79
CV%		2,02	2,31	4,57	8,97	9,63	5,93	7,07	10,24	5,62	11,72	6,83	4,64	10,66

**Tabela 1.1-** Teste de média para os caracteres significativos; florescimento feminino (FF, dias) e masculino (FM, dias), altura de planta (AP, cm), espiga (AE, cm) e área foliar (AF, cm), número de nós abaixo da espiga (NNBE, cm) e acima da espiga (NNAE, cm), número de fileiras na espiga (NF), prolificidade, peso de 1000grãos (P1000, g) e produtividade de grãos (PG, kg ha<sup>-1</sup>)

Populações	FM	FF	AP	AE	AF	NNBE	NNAE	NF	PROF	P1000	PG
UFVM100(HS)C2	65,00	67,00	243,83	138,08	731,58	7,25	6,33	14,33	10,57	345,80	10.093,11
BR106	65,00	67,00	240,00	126,33	749,27	7,25	6,25	13,50	9,47	372,47	10.025,73
UFVM200(HS)C2	66,33	67,67	252,67	139,08	697,65	7,50	6,25	14,17	9,79	333,97	8.081,62
EN203	63,67	65,67	241,33	130,50	674,69	7,08	6,17	12,83	9,13	350,85	7.190,70
BR105	65,67	69,00	230,50	130,42	676,27	7,91	5,67	15,33	9,51	334,30	7.148,14
BRSM	61,67	63,66	217,67	111,25	732,80	7,42	6,00	13,67	8,55	335,05	6.904,92
FSA8(s)	62,67	63,00	223,58	111,00	715,59	6,75	6,41	13,83	9,69	290,29	6.198,98
BS27	57,33	57,67	216,50	105,92	588,91	6,42	5,58	14,67	8,93	287,91	6.180,85
AL Avare	70,33	68,33	199,58	97,67	774,69	6,75	6,25	16,50	10,48	370,51	6.055,40
BS29	58,67	59,66	200,75	104,5	729,75	6,83	5,91	15,83	8,84	329,5	6.027,62
BS16	56,33	56,67	204,42	98,25	597,64	6,17	5,75	14,17	9,11	327,20	5.623,27
FSB8(S)	64,00	66,00	204,00	102,08	654,79	7,17	5,75	14,33	9,18	306,59	5.617,25
BS28	50,33	51,00	169,83	70,83	439,55	5,25	5,50	13,17	9,38	333,64	4.650,94
IPR164	69,00	69,00	192,50	97,30	709,17	6,44	5,27	13,67	9,66	412,04	4.356,11
BSSS	61,00	62,33	216,33	101,58	588,23	6,00	5,91	17,83	8,67	213,83	3.447,28
Média	62,47	63,58	216,90	110,99	670,71	6,81	5,93	14,52	9,40	329,60	6.506,79
Dms	2,18	2,45	16,91	2,04	111,34	0,69	0,70	1,39	1,10	25,68	2,04

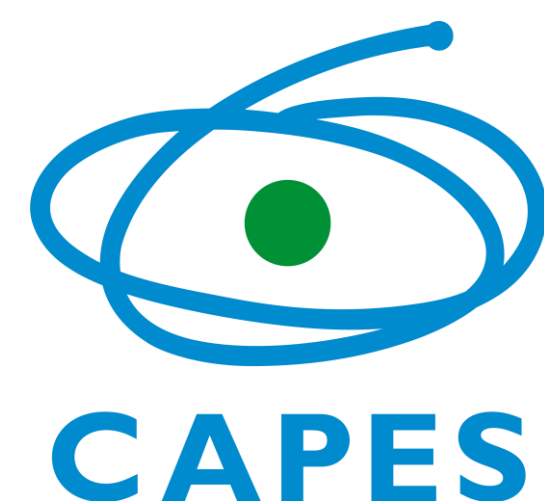
### Conclusões

As populações de milho tropicais avaliadas apresentam as maiores produtividades de grãos, enquanto as populações temperadas são mais precoces.

### Bibliografia

MIRANDA, V. G.; SANTOS, C. I.; GALVÃO, C. C. J.; JÚNIOR, P. J. T.; NICOLI, A.; LEMOS, P. J.; Guia técnico para produção do milho. 2ª edição. Empresa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) Zona da Mata. p. 16-17. Viçosa. 2013.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

